

Compreendendo melhor a doença

Extraído do manual "compreendendo melhor a doença" produzido pela GLAXO
WELLCOME <<http://www.glaxo.com.br>> em Parceria Global com as
comunidades HIV/AIDS

O Fato de você ser HIV positivo (soropositivo) não significa que
você tem AIDS

ou que você ficará gravemente doente em breve.

Mas você está em meio a uma luta para proteger seu sistema imunológico,
sua saúde e sua vida.

Você precisa de um médico que estará pronto a atendê - lo,
sempre que necessário.

Recentes pesquisas têm fornecido novas e importantes informações sobre a
replicação (reprodução) do Vírus da Imunodeficiência Humana
(HIV), tais como: a velocidade em que o vírus faz cópias de si mesmo,
quantas cópias ele faz e como o sistema imunológico responde a isso. Os
cientista desenvolveram novas tecnologias que prometem melhorar a nossa
capacidade de detectar e avaliar a atividade do vírus em todos os
estágios da infecção pelo HIV.

Novos exames medem diretamente o vírus, juntamente com a contagem de
células Tratamento, podem nos dar uma idéia melhor do estágio da
infecção por HIV.

Esta página responde a algumas das dúvidas mais freqüentes que as
pessoa têm sobre o HIV. À medida que você for lendo esta página,
aprenderá mais sobre o vírus, como ele se multiplica e qual sua relação
com a progressão da doença. Quanto mais você souber sobre o HIV(o
vírus) e a doença, mais você poderá fazer para se manter saudável por um
tempo maior.

"SE EU ME SINTO BEM, ISTO SIGNIFICA QUE O VÍRUS NÃO ESTA ATIVO?"

Até há poucos tempo, acreditava - se que enquanto a pessoa não
apresentasse sintomas, o vírus não estaria ativo em seu corpo.
Recentemente, porém, as pesquisas têm demonstrado que o vírus nunca está
parado ou adormecido. Na verdade o vírus esta se multiplicando
rapidamente desde o início da infecção e o sistema imunológico está
lutando contra ele. Estima - se que mais de 500.000 pessoa no Brasil
estão infectadas pelo HIV e a maioria permanecerá ativa e saudável por
um longo período - muitas vezes anos - após terem sido infectadas.

"COMO O NOSSO CORPO LUTA CONTRA AS INFECÇÕES?"

O corpo humano está sob ataque constante de uma grande variedade de
bactérias, vírus e fungos. A função do sistema imunológico é remover ou
controlar estes invasores e proteger o corpo destes invasores e seus
efeitos danosos. Um dos protagonistas mais importantes do sistema
imunológico é um células chamada CD4 ou células T. As células T lideram
a resposta imune contra as infecções. Mais especificamente, elas mandam
outras células procurarem e destruir em as bactéria, fungos e outros
vírus que causam infecções.

<<http://www.soropositivo.org/imagens/ads1.gif>>

"PORQUE O HIV É DIFERENTE?"

[~~http://www.soropositivo.org/imagens/ads2.gif~~](http://www.soropositivo.org/imagens/ads2.gif)

Uma das principais diferenças entre o HIV e outros vírus é que o HIV usa as células T (células que ajudam o corpo a lutar contra as infecções) para se multiplicar ou replicar. O HIV invade as células T e transforma o material genético da célula T em seu próprio material genético. Assim que as células T são controladas pelo HIV elas não conseguem mais controlar o sistema imunológico. Ao invés disso, as células T infectadas pelo HIV começam a produzir mais HIV. O ataque e a replicação constante dos vírus, visando principalmente as células T, vão gradualmente acabando com o sistema imunológico e enfraquecendo as defesas do organismo.

"ONDE É QUE ESTÁ ACONTECENDO ISSO NO MEU ORGANISMO?"

Embora o HIV infecte as células T e outras células por todo o organismo, ele se multiplica principalmente nos nódulos linfáticos. Os nódulos linfáticos estão localizados em muitas partes do corpo, como pode ser visto na figura abaixo. Cada nódulo linfático possui em seu interior uma estrutura em forma de rede que age como um filtro protetor, aprisionando os vírus e as células T infectadas.

Grandes quantidades de células T saudáveis tornam-se infectadas pelo HIV quando passam normalmente pelos nódulos linfáticos. Sabemos agora que existem muito mais células infectadas nos nódulos linfáticos do que no sangue, especialmente durante as fases iniciais da doença.

[~~http://www.soropositivo.org/imagens/ads3.gif~~](http://www.soropositivo.org/imagens/ads3.gif)

"O VÍRUS CONTINUA ATIVO QUANDO ESTÁ PRESO NOS NÓDULOS LINFÁTICOS?"

[~~http://www.soropositivo.org/imagens/ads4.gif~~](http://www.soropositivo.org/imagens/ads4.gif)

Sim. Pesquisas recentes têm demonstrado que um grande número de vírus novos é produzido diariamente, desde o início da infecção. Seu organismo contra-ataca substituindo as células T infectadas com até 2 bilhões de células T não infectadas, diariamente. Isto permite que sua contagem de células T fique constante por algum tempo. No entanto, o corpo não consegue agüentar isso indefinidamente. Aos poucos, o sistema imunológico perde a batalha e não consegue produzir células T em número suficiente para substituir as que são destruídas pelo HIV, levando ao enfraquecimento do sistema imunológico, o que aumenta a possibilidade do aparecimento de doenças oportunistas e/ou tumores caracterizando a AIDS, propriamente dita.

"COMO POSSO SABER QUANTOS VÍRUS EXISTEM EM MEU CORPO?"

Até pouco tempo, a maneira mais comum de acompanhar a progressão da doença por HIV era medindo a quantidade de células T. As contagens de células T são importantes porque indicam como seu sistema imunológico está respondendo à atividade contínua do vírus no seu corpo. Exames novos que podem medir o vírus diretamente dão uma boa idéia da taxa de replicação do vírus no seu sangue. O número de vírus em uma pequena amostra do seu sangue é conhecido como contagem ou carga viral. A carga viral é um indicador do grau de atividade do HIV em seus nódulos

linfáticos e em todo o organismo, oferecendo, portanto, mais uma forma de acompanhar a progressão da doença por HIV. O vírus está se reproduzindo constantemente. Mesmo que você esteja se sentindo perfeitamente bem - durante a chamada fase "silenciosa" assintomática da infecção - grandes números de HIV estão se reproduzindo rápida e continuamente.

"POSSO USAR MINHA CONTAGEM DE CÉLULAS T E MINHA CARGA VIRAL PARA ENTENDER MELHOR ESTA DOENÇA?" "COM QUE FREQUÊNCIA DEVEM SER REALIZADOS TESTES PARA AVALIAR OS NÍVEIS VIRAIS?"

De modo geral, níveis mais altos de vírus parecem estar associados com um número menor de células T. Da mesma maneira, cargas virais mais baixas geralmente significam contagens de células T mais altas.

Pesquisas recentes têm demonstrado que níveis mais altos de vírus geralmente significam uma progressão mais rápida da doença, enquanto níveis mais baixos de vírus significam progressão mais lenta da doença. Em uma analogia comumente efetuada, a AIDS representa um precipício que estaria situado ao final de uma estrada de ferro a ser percorrida pelo HIV, que seria um trem; a carga viral representa a velocidade com que o trem percorreria esta estrada de ferro, ao passo que a contagem das células CD4, ou células T, seria a indicativa da distância entre a posição atual entre o trem e o precipício; em suma:

Saber quantos vírus estão se reproduzindo no seu corpo e o número de células T que o seu organismo tem para lutar contra o vírus poderá ajudar você e seu médico a decidirem qual é a melhor forma de tratar a infecção. Estar bem informado pode trazer uma grande diferença no curso de sua infecção. Quanto mais você souber, mais poderá fazer. Hoje, existem mais recursos do que nunca para ajudar - lo a lutar contra o HIV e a AIDS. Seu médico tem novas informações sobre a doença e o seu tratamento. Fale com ele ainda hoje.

<http://www.soropositivo.org/imagens/ads5.gif>

O DIAGNÓSTICO POSITIVO NÃO É UMA SENTENÇA DE MORTE

ADAPTADO DO MANUAL "VIVENDO POSITIVAMENTE", do grupo Pella

<http://www.pelavidda.org.br> Vidda

Até hoje não se sabe como tirar o HIV do corpo de uma pessoa, desde que ele tenha se instalado no organismo. Portanto, a infecção pelo HIV dura pelo resto da vida da pessoa contaminada. Mesmo que a pessoa não apresente nenhum sintoma, pode transmitir o vírus. Além disso, a pessoa contaminada deve cuidar - se para que não haja re - contaminação, uma vez que novas contaminações podem colaborar para o agravamento da infecção com o aumento da carga viral, queda da contagem de CD4 e conseqüente aumento no risco de desenvolvimento de infecções oportunistas de maior ou menor gravidade.

Conhece - se, nos dias de hoje, tratamento e cura para quase todas as doenças oportunistas e é particularmente importante que o portador de HIV tenha um acompanhamento médico constante e eficiente para que possa garantir o diagnóstico precoce de uma eventual infecção oportunista, garantindo, assim, uma melhor qualidade de vida.

Se você descobrir que é portador de HIV, doente ou não, tenha em mente que não está sozinho. Esta é uma epidemia que atinge todo o mundo. Somos milhões de pessoas vivendo com o mesmo problema. Precisamos sim, aprender a viver positivamente.

Lembre - se também de que a doença não é só o vírus. É a maneira como você vive. Entenda, enfrente e dê a volta por cima.